

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO

Bruno Cera de Souza¹, Amanda Lacava Furlan¹, Diego Diego dos Santos Devatz¹, Manuela do Prado Toribio¹, Marcelo Santos Bahia²

¹ Aluno de graduação, Faculdade de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP, Ribeirão Preto, São Paulo.

² Professor Doutor de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Faculdade de Odontologia da Universidade de Ribeirão Preto, UNAERP, Ribeirão Preto, São Paulo.
(mbahia@unaerp.br)

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR), comumente chamada de parada cardíaca, ocorre quando têm-se uma interrupção do suprimento sanguíneo por um erro ou a falta de batimentos cardíacos. Nesse viés, inúmeras situações podem ocasionar a parada cardiorrespiratória, tais como algum tipo de solução anestésica, realização de algum procedimento odontológico que provoque ansiedade ao paciente, pacientes que já tenham algum tipo de histórico de cardiopatia, diabetes ou hipertensão. Desse modo, o Cirurgião-Dentista sempre deve buscar realizar uma anamnese bem detalhada, de forma que consiga se precaver de toda e qualquer situação indesejada que possa ocorrer na hora do atendimento. **Objetivo:** Trata-se de uma análise da literatura com o objetivo de identificar a PCR em consultórios odontológicos e quais atitudes devem ser tomadas perante a essa situação. **Metodologia:** Embasa-se em uma revisão da literatura por meio das bases de dados do Pubmed e Google Scholar. Sendo que, os autores buscam descrever, identificar e solucionar as situações de PCR em situações clínicas odontológicas. **Resultados:** Os artigos analisados evidenciam o aumento da modernização no campo da Odontologia. Por isso, tem-se buscado um tratamento de excelência na saúde bucal, aumentando o número de pacientes de diferentes faixas etárias, consequentemente um aumento no número de casos em pacientes comprometidos sistemicamente. Sendo assim, parte dos Cirurgiões-dentistas não se sentem aptos para solucionar uma situação de emergência ou não têm treinamento para isso. **Conclusões:** Conclui-se que a PCR, embora rara no ambiente odontológico, representa uma emergência potencialmente fatal que exige reconhecimento imediato e intervenção adequada. A capacitação dos profissionais e de suas equipes em suporte básico de vida é fundamental para a rápida identificação da condição e para a implementação das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) até a chegada do atendimento especializado. Dessa forma, a educação continuada e o treinamento periódico em emergências médicas tornam-se essenciais para garantir maior segurança no atendimento odontológico e melhores desfechos clínicos para os pacientes.

Palavras-chave: Parada cardíaca. Emergências médicas. Consultórios odontológicos.

Área Temática: Atendimento em emergência odontológica e traumatologia bucomaxilofacial.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Palmon SC, Moore E, Lundberg J, Toung T. **Venous air embolism: a review.** J Clin Anesth. May; 9(3):251.

Malamed SF. **Sedation and safety: 36 years of perspective.** Alpha Omegan. 2006; 99(2):70-74.

Gaetti-Jardim EC, Pereira FP, Fattah CMRS, Aranega AM. **Prevalência das alterações sistêmicas em pacientes atendidos pelo serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial da Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba- UNESP.** Rev. Odontol UNESP. 2008; 37(2): 191-96.

Malamed SF. **Medical Emergencies in Dental Office**, 5th ed. St Louis, MO: Mosby; 2000. p.58-91.

Arsati F, Montalli VA, Flório FM, et al. **Brazilian dentists' attitudes about medical emergencies during dental treatment**. J Dent Educ. 2010; 74:661-666.